

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

RELATÓRIO ANUAL 2024

BORN 

INDEPENDENT MEMBER OF



ABACUS
WORLDWIDE



SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	Pág. 01
BALANÇO PATRIMONIAL	Pág. 02
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Pág. 03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Pág. 04
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Pág. 05
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	Pág. 06
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	Pág. 07
NOTAS EXPLICATIVAS	Pág. 08 a 16
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	Pág. 17 a 19

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS**, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhada das respectivas notas explicativas e do “Relatório de Auditoria”.

Santa Bárbara/MG, 15 de agosto de 2025.

DIRETORIA

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

VALORES EM REAIS

ATIVO	Notas	2024	2023
CIRCULANTE		6.701.982	2.467.369
Caixa e equivalentes de caixa	04	5.509.566	1.639.553
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	05	260.653	254.212
Créditos de op. de assistência saúde não relacionados c/ planos de saúde	05	293.996	239.030
Estoques	06	635.263	313.693
Outros ativos		2.504	20.882
NÃO CIRCULANTE		15.038.247	15.141.915
Depósitos judiciais	16	5.023	5.023
Imobilizado	07	15.033.224	15.136.892
TOTAL DO ATIVO		21.740.229	17.609.285
PASSIVO	Notas	2024	2023
CIRCULANTE		1.533.841	1.219.501
Contas a pagar a fornecedores e outras	08	177.948	236.370
Obrigações trabalhistas e sociais	09	826.525	769.764
Empréstimos e financiamentos	10	450.000	132.266
Obrigações tributárias		79.368	81.100
NÃO CIRCULANTE		52.083	76.067
Empréstimos e financiamentos	10	52.083	76.067
TOTAL DO PASSIVO		1.585.924	1.295.568
PATRIMONIO SOCIAL	11	20.154.305	16.313.717
Patrimônio social		9.488.676	5.289.470
Ajustes de avaliação patrimonial		10.665.630	11.024.247
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		21.740.229	17.609.285

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 VALORES EM REAIS

ITENS DE RESULTADOS	Notas	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
RECEITAS HOSPITALARES		21.953.034	17.696.128
Pacientes particulares		154.392	117.310
Convênios		1.907.209	2.203.852
Contrato com Município de Catas Altas		1.479.377	1.255.569
Contrato com Município de Santa Bárbara		10.787.673	11.235.301
Termo de compromisso nº 66/7844 - Valora Minas		1.332.697	1.397.342
(-) Glosas		(70.278)	(64.242)
Receitas subvenções		4.621.218	40.668
Receitas com doações		283.990	238.299
Isenção patronal INSS	12	1.456.757	1.272.030
CUSTOS HOSPITALARES	13	(15.843.749)	(15.195.829)
RESULTADO BRUTO		6.109.285	2.500.299
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.268.697)	(2.143.984)
ADMINISTRATIVAS	13	(930.223)	(993.419)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.338.474)	(1.150.565)
Receita de remissão tributária	12	(1.456.757)	(1.272.030)
Receitas diversas		137.546	87.959
Receitas (despesas) financeiras		(19.263)	33.506
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.840.588	356.314

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
VALORES EM REAIS

ITENS	EXERCÍCIOS	
	2024	2023
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.840.588	356.314
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	3.840.588	356.314

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 VALORES EM REAIS

	Patrimônio Social	Resultado do período	Ajustes de avaliação patrimonial	Somas
Em 31 de dezembro de 2022	4.479.341	453.815	11.024.247	15.957.403
Resultado líquido do exercício	-	356.314	-	356.314
Resultado abrangente total	-	356.314	-	356.314
Aumento do patrimônio social	453.815	(453.815)	-	-
Mutações internas do patrimônio social	453.815	(453.815)	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	4.933.156	356.314	11.024.247	16.313.717
Resultado líquido do exercício	-	3.840.588	-	3.840.588
Resultado abrangente total	-	3.840.588	-	3.840.588
Aumento do patrimônio social	356.314	(356.314)	-	-
Mutações internas do patrimônio social	356.314	(356.314)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	5.289.470	3.840.588	11.024.247	20.154.305

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 VALORES EM REAIS

ITENS	EXERCÍCIOS	
	2024	2023
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit	3.840.588	356.314
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização(+)	675.361	595.159
Custos de financiamento(+)	80.138	66.961
Receitas de investimento(-)	(60.875)	(100.466)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
(Acréscimo) decréscimo nas contas a receber de clientes e outras	(61.408)	(121.294)
(Acréscimo) decréscimo nos estoques	(321.571)	88.198
(Acréscimo) decréscimo em outros ativos	18.379	(4.920)
Acréscimo (decréscimo) nas contas a pagar a fornecedores e outras	(58.422)	(11.900)
Acréscimo (decréscimo) nas obrigações trabalhistas e sociais	56.761	193.580
Acréscimo (decréscimo) nos tributos correntes a pagar	(1.732)	27.986
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.167.218	1.089.618
2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Receitas de investimento reconhecidas no resultado (+)	60.875	100.466
Aquisição de imobilizado (-)	(577.295)	(924.301)
Alienação de imobilizado (+)	5.602	31.914
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(510.818)	(791.921)
3. DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS		
Acréscimo (decréscimo) nos empréstimos e financiamentos	293.750	138.055
Custos de financiamento reconhecidos no resultado (-)	(80.138)	(66.961)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	213.612	71.095
4. VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	3.870.012	368.792
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial das disponibilidades	1.639.553	1.270.761
Saldo final das disponibilidades	5.509.566	1.639.553
	3.870.012	368.792

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCES
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	EXERCÍCIOS	
	2024	2023
ANÁLISE DA LIQUIDEZ		
Necessidade de capital de giro	108.576	(259.418)
Capital de giro	5.168.141	1.247.869
Tesouraria	5.059.565	1.507.287
Liquidez corrente	4,37	2,02
Liquidez geral	4,23	1,91
Liquidez seca	3,96	1,77
ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO		
Endividamento geral	7,29%	7,36%
Endividamento de curto prazo	7,06%	6,93%
Endividamento de longo prazo	0,24%	0,43%
Participação do capital de terceiros s/PS	7,87%	7,94%
Composição do endividamento de curto prazo	96,72%	94,13%
Posa*	2,31%	1,18%
ANÁLISE DA ATIVIDADE		
Imobilização do patrimônio próprio	74,59%	92,79%
Prazo médio de recebimento-(dd)	9	10
Prazo médio de pagamentos	25	26
Ciclo operacional(dd)	9	10
Ciclo financeiro(dd)	(16)	(16)
ANÁLISE DA RENTABILIDADE		
Margem líquida	17,49%	2,01%
Margem antes dos efeitos financeiros		
Margem bruta	27,83%	14,13%
Rentabilidade do patrimônio social	21,06%	2,21%
Rentabilidade do ativo total	17,67%	2,02%
Ebitda	4.515.950	951.473
Ebitda sobre receita líquida	20,57%	5,38%

*Passivo oneroso sobre o ativo total

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

01. INFORMAÇÕES GERAIS

A Santa Casa Nossa Senhora das Mercês, instituição filantrópica, sem fins lucrativos, autorizada a funcionar em 01 de abril de 1923, sob registro no CNAS nº 8125/38-40; reconhecida de Utilidade Pública Federal (conforme decreto nº 50.517 de 02/05/1961), de Utilidade Pública Estadual (conforme lei nº 5.198 de 09/06/1969) e de Utilidade Pública Municipal (conforme lei nº 296 de 13/12/1965); tem como objetivo estatutário: prestar atendimento médico-hospitalar, nos limites de sua capacidade física e técnica e atendimento asilar.

Em 27/11/09, foi publicada a Lei nº12.101 caracterizada como Nova Lei da Filantropia, que, regulamentada em 2010 pelo decreto nº 7.237 de 27 de julho, trouxe mudanças para as entidades filantrópicas no que diz respeito a concessão do certificado de filantropia, para obtenção das isenções das contribuições para a seguridade social. Entre as inovações da nova lei está a mudança no processo de certificação, que antes era feita pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome, e que doravante passa a ser dividido em três áreas: Saúde – sob a responsabilidade do Ministério da Saúde, Educação – sob a responsabilidade do Ministério da Educação e Assistência Social – sob a responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. Consequentemente, as entidades de que trata esta lei deverão manter escrituração contábil segregada por área de atuação de modo a evidenciar o seu patrimônio, as suas receitas, os custos e as despesas. Ainda com relação a esse assunto, deve-se ressaltar a emissão da Portaria nº 3.355, de 04.11.2010, do Ministério de Estado da Saúde.

A entidade está estabelecida em Santa Bárbara/MG, situada na Rua Nossa Senhora das Mercês, 355. Possui 50 leitos, dos quais 34 encontram-se à disposição do SUS - Sistema Único de Saúde, correspondente a 68% desses. A entidade, considerada como de assistência social, possui imunidade de impostos nos termos da Constituição Federal.

Estas demonstrações foram elaboradas pela administração da entidade e aprovadas pelo Conselho de fiscal em 15 de agosto de 2025.

02. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas nos pronunciamentos técnicos e as interpretações e as orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC, em especial a ITG 2002(R1)/2015 – Interpretação das Normas Técnicas Gerais do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

02.2. Base de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma.

02.3. Moeda funcional

A moeda funcional da entidade é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

03. PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as relacionadas a seguir, que se referem a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras da entidade.

03.1. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

03.2. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

03.3. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, assim, estimativas referentes à redução ao valor líquido recuperável de ativos (impairment), determinação do valor justo, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estimativa de vida útil dos ativos de longa duração – imobilizado e intangível -, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

03.4. Classificação dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes

Os ativos (com exceção do imposto de renda e da contribuição social quando diferidos) com previsão de realização ou que se pretenda vender ou consumir no prazo de doze meses a partir das datas dos balanços, são classificados como ativos circulantes. Os passivos (com exceção do imposto de renda e da contribuição social quando diferidos) com previsão de liquidação no prazo de doze meses a partir das datas dos balanços são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos (inclusive tributos diferidos) são classificados como “não circulantes”. Todos os tributos diferidos ativos e passivos são classificados como ativos ou passivos não circulantes.

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política contábil: A Administração da entidade define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Itens	2024	2023
Caixas	526	526
Depósitos bancários	1.002.526	5.671
Aplicações de liquidez imediata	4.506.514	1.633.355
Somas	5.509.566	1.639.553

05. CRÉDITOS A RECEBER

Política contábil: Contas a receber são registradas e mantidas no balanço social pelo valor dos títulos, ajustado a valor presente, quando aplicável, representadas, principalmente, por créditos de contas a receber por serviços prestados.

Circulante	2024	2023
Créditos de convênios	260.653	254.212
Créditos com pacientes SUS	160.631	127.027
Créditos convênios com municípios	123.500	112.003
Créditos com fornecedores	9.865	0
Somas	554.649	493.242

06. ESTOQUES

Política contábil: Os estoques são apresentados pelo custo de aquisição, sem exceder o valor de mercado.

Itens	2023	2022
Materiais médico hospitalares	416.773	112.955
Drogas e medicamentos	73.870	69.669
Material de laboratório	22.651	29.603
Enxoval	52.855	26.493
Gêneros alimentícios e Dieta enteral	9.864	7.176
Produtos de lavanderia	2.230	4.481
EPIs	8.934	17.612
Materiais de limpeza	10.185	9.569
Materiais de escritório	15.394	19.174
Outros materiais	22.508	16.964
Somas	635.263	313.693

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

07. IMOBILIZADO

Política contábil O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da entidade, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim se apresentou:

Custo

Itens	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2023
Imóveis e construções	3.422.000	-	-	-	3.422.000
Benfeitorias	1.007.410	32.823	-	-	1.040.234
Terrenos	8.924.475	-	-	-	8.924.475
Móveis e utensílios	323.235	18.554	(1.134)	-	340.653
Máquinas e eqptos	604.736	165.320	(17.724)	-	752.333
Eqptos hospitalares	2.758.498	563.800	(13.056)	-	3.309.245
Instrumental	307.663	143.804	-	-	451.466
Somas	17.348.017	924.301	(31.914)	-	18.240.406

Itens	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transfe- rências	Saldo em 31/12/2024
Imóveis e construções	3.422.000	-	-	-	3.422.000
Benfeitorias	1.040.234	104.876	-	-	1.145.110
Terrenos	8.924.475	-	-	-	8.924.475
Móveis e utensílios	340.653	86.653	(2.242)	-	425.064
Máquinas e eqptos	752.333	87.356	(2.902)	-	836.787
Eqptos hospitalares	3.309.245	280.384	(457)	-	3.589.172
Instrumental	451.466	18.025	-	-	469.491
Somas	18.240.406	577.294	(5.601)	-	18.812.099

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Depreciação acumulada

Itens	Saldo em 31/12/2022	Encargos de depreciação	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31/12/2023
Imóveis, construções	(410.640)	(136.880)	-	-	(547.520)
Benfeitorias	(113.564)	(41.609)	-	-	(155.173)
Móveis e utensílios	(169.405)	(33.763)	788	-	(202.381)
Máquinas e eqptos	(329.498)	(69.654)	10.867	-	(388.287)
Eqptos hospitalares	(1.274.180)	(295.583)	9.139	-	(1.560.619)
Instrumental	(211.069)	(38.464)	-	-	(249.534)
Somas	(2.508.354)	(615.953)	20.794	-	(3.103.514)

Itens	Saldo em 31/12/2023	Encargos de depreciação	Ajustes	Transfe-rências	Saldo em 31/12/2024
Imóveis, construções	(547.520)	(136.880)	-	-	(684.400)
Benfeitorias	(155.173)	(45.804)	-	-	(200.977)
Móveis e utensílios	(202.381)	(36.246)	867	-	(237.760)
Máquinas e eqptos	(388.287)	(81.627)	2.268	-	(467.346)
Eqptos hospitalares	(1.560.619)	(332.071)	6	-	(1.892.684)
Instrumental	(249.534)	(46.174)	-	-	(295.708)
Somas	(3.103.514)	(678.502)	3.141	-	(3.778.875)

Imobilizado líquido	2024	2023
Imóveis e construções	2.737.600	2.874.480
Benfeitorias	944.133	885.061
Terrenos	8.924.475	8.924.475
Móveis e utensílios	187.304	138.272
Máquinas e eqptos	369.441	364.046
Eqptos hospitalares	1.696.488	1.748.626
Instrumental	173.783	201.932
Somas	15.033.224	15.136.892

As vidas úteis consideradas para cálculo da depreciação são demonstradas no quadro a seguir:

Itens	Vida útil dos ativos imobilizados
Edificações, benfeitorias	25 anos
Máquinas, equipamentos hospitalares, móveis e utensílios, instrumental	10 anos

A administração não identificou em nenhum de seus bens imobilizados a necessidade de redução ao valor recuperável (Impairment).

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

08. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTRAS

Política contábil: Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Itens	2024	2023
Materiais médicos	102.295	165.121
Materiais diversos	41.382	52.064
Serviços de terceiros	29.710	3.285
Outros serviços terceiros	4.560	15.901
Somas	177.948	236.370

09. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Itens	2024	2023
Obrigações trabalhistas	383.613	363.564
Obrigações sociais	9.241	92.472
Provisões	349.671	313.727
Somas	826.525	769.764

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Política contábil: Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

Itens	Taxas	2024	2023
Capital de giro (a)	1,27 a 1,86%am	502.083	208.333
Somas		502.083	208.333

Itens	2023	2023
Circulante	450.000	132.266
Não circulante	52.083	76.067

(a) Garantias: Notas promissórias e outros direitos de crédito; vencimento março/2026.

Cronograma de vencimentos

Vencimentos	2024	2023
Em 2024	-	91.667
Em 2025	450.000	91.667
Em 2026	52.083	25.000

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) O patrimônio social do Hospital é constituído por dotação inicial, bens a ele incorporados e dos resultados líquidos apurados (superávit/déficit). O Hospital por ser entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a seus instituidores, dotadores e administradores, sob qualquer forma.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Registra a contrapartida do custo atribuído (deemed cost) dos bens do ativo imobilizado avaliados pelo valor justo em 2013.

c) Superávit/(déficit)-Resultado do exercício

Os resultados dos exercícios são mantidos nas rubricas superávit ou déficit do exercício enquanto não aprovados pela Assembleia Geral e, após a sua aprovação, são transferidos para a conta de fundo patrimonial.

12. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Por ser portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, em vista de atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual igual ou superior a 60% de sua capacidade o Hospital usufruiu das seguintes isenções:

Itens	2024	2023
INSS	1.456.757	1.272.030

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS do Hospital foi renovado e tem validade até 31/12/2024.

13. NATUREZA DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A entidade apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas operacionais baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Custos operacionais por natureza	2024	2023
Serviços próprios	6.182.536	5.418.208
Serviços médicos	7.635.629	7.405.349
Medicamentos e materiais hospitalares	896.346	1.329.410
Outros materiais	423.354	419.980
Contribuições e doações	30.522	27.722
Depreciação	675.361	595.160
SOMAS	15.843.749	15.195.829

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Despesas operacionais por natureza	2024	2023
Honorários profissionais	162.086	162.990
Serviços de terceiros	614.002	603.173
Materiais	100.356	170.525
Aluguéis	53.777	50.774
Impostos, taxas e contribuições	-	1.568
Outras receitas/despesas operacionais	-	4.389
SOMAS	930.223	993.419

14. LEITOS E ATENDIMENTOS HOSPITALARES

LEITOS	2024	%	2023	%
SUS	34	68	34	68
Não SUS	16	32	16	32
Total	50	100	50	100

ATENDIMENTOS HOSPITALARES	2024	%	2023	%
INTERNAÇÕES				
SUS	1.511	73	1.734	74
Não SUS	572	27	612	26
Total	2.083	100	2.346	100
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS				
SUS	126.561	88	124.421	83
Não SUS	17.879	12	20.050	17
Total	144.440	100	144.471	100

15. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A Entidade procedeu a uma avaliação de seus ativos financeiros, em relação aos seus valores justos, concluindo que estes estão adequadamente demonstrados, e os passivos financeiros reconhecidos também adequadamente.

A sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Política contábil: A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. A Administração acredita que as provisões para riscos cíveis, que são os processos existentes atualmente, que tem probabilidade de perdas possíveis somam o montante de R\$ 1.720,8 mil.

SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

17. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2023, são assim demonstradas:

Itens	Vigência	Coberturas	Valores (R\$)
Seguro Patrimonial	22/10/2024 a 22/10/2025	Danos elétricos	50.000
		Incêndio e complementares	5.000.000
		Vidros, anúncios luminosos, mármore	5.000
		Vendaval, furacão, ciclone, granizo, tornado	30.000

DIRETORIA EXECUTIVA

EDUARDO CELSO MOREIRA
Diretor Presidente
CPF 037.871.763-49

BRIZZE FERNANDA
FERREIRA
PERDIGÃO:06033606612

Assinado de forma digital por
BRIZZE FERNANDA FERREIRA
PERDIGÃO:06033606612
Dados: 2025.09.17 15:57:17 -03'00'

CONTADOR RESPONSÁVEL
BRIZZE FERNANDA FERREIRA PERDIGÃO
Contadora - CRCMG 122.552/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos(as) Srs.(as).
Diretores e Conselheiros
SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
Santa Bárbara - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SANTA CASA NOSSA SENHORA DAS MERCÊS (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 15 de agosto de 2025.

BORN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-MG 7395/O
Ana Carolina M Born - Sócia
CRC-MG 078442/O-5



BORN AUDITORES INDEPENDENTES
Av. Barbacena, 472 – 9º andar
CEP: 30.190-130 – BELO HORIZONTE/MG
TEL: (31) 99997-8188
www.bornauditores.com.br

INDEPENDENT MEMBER OF

